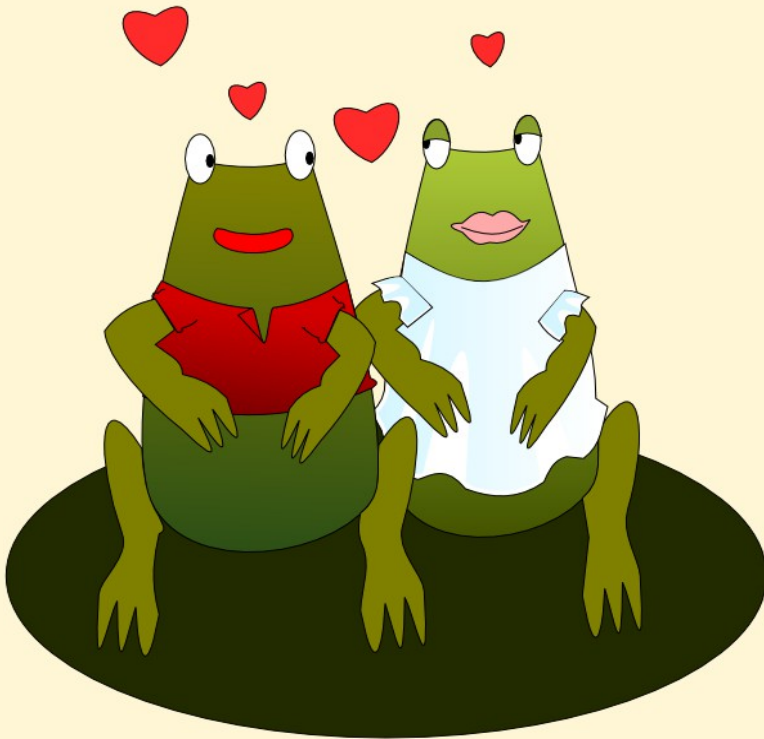


# O CASAMENTO DO SAPO GULÚ, GULÚ



DE  
ANTÔNIO VICENTE

# O CASAMENTO DO SAPO

## GULÚ, GULÚ

2

1. Quando os bichos falavam  
Havia um sapo cururú  
Que tinha grande família  
Na lagoa do Jaú  
Também tinha outro sapo  
Na lagoa do inchú.
  
2. O sapo velho cururú  
Tinha somente uma filha  
E querer casar com ela  
Os sapos todos queriam  
A sapa era bonita  
Se chamava dona Gia.

3. A Gia era bonita

Tinha seu corpo desenhado  
A cintura muito bem feita  
Uma parte avermelhado  
O sapo que avistava ela  
ficava apaixonado.

4. O sapo Gulú,gulú

Tem uma casa enfeitada  
Em uma loca de pedra  
De lôudo toda cercada  
Na lagoa do Inchú  
É sua velha morada.

5. O sapo Gulú,gulú

Era tão desenhado  
E as pernas curtas e grossas  
De preto e branco pintado  
O focinho muito fino  
E os olhos aregalados.

6. Quando a chuva caia  
O sapo velho cururú  
Reunia a sapaiada  
Pra fora d`agua saiam  
Para brincar no barro  
E cantar com alegria.

7. Um cantava éu,éu  
Outro cantava foi,foi  
Do outro lado de lá  
Berrava o sapo boi  
E os sapos mais miúdos  
So cantavam Ôi.ôi.

8. Um dia choveu tanto  
Que o mundo ficou azul  
Formou-se um grande riacho  
Saindo da lagoa do Inchú  
Desaguando direto,na lagoa do Jaú.

9. Gulú,gulú vendo as águas  
Que desciam retas  
Disse: vou dar um mergulho  
Mesmo nessas ondas quietas  
Pulou dentro do riacho  
Descendo de pernas abertas.
10. Na lagoa do Jaú  
Gulú,gulú foi chegando  
No meio daquela sapaida  
A bonita Gia foi avistando  
Encostou-se pertinho dela  
E ficaram conversando.
11. Gulú,gulú disse a Gia  
Você é muito faceira  
Com esses olhos morteiros  
E muito converssadeira  
Vou casar-me com você  
Pra ser minha companheira.

12. A Gia bonita então respondeu  
Ao sapo Gulú,gulú  
Você é muito bonito  
Eu casarei com tú  
Para juntos vivermos felizes  
Na lagoa do Inchú.

13. Gulú,gulú disse:vamos  
Pra um lugar reservado  
Vendo que a água havia cavado  
No barranco um buraco  
Alí mesmo ficaram se beijando  
O casal de namorados.

14. No meio da grande festa  
O sapo velho Cururú  
Procurou sua filha amada  
Alí não a encontrou  
Rapidamente do sapo Gulú,gulú  
O velho Cururú desconfiou.

15. Lá na beira da lagoa  
Ele saiu procurando  
Quando chegou em um buraco  
Logo foi avistando  
Gulú,gulú e a bonita Gia  
Que estavam se beijando.
16. O sapo velho quando viu  
Partiu-se pra cima muito irritado  
Gulú,gulú desviou-se  
Acertando-lhe um chute  
Sapo velho saltou-se de costa  
Caindo na lama assentado.
17. A Gia quando viu  
Este grande sururú  
Bravamente começou a pedir  
Para o sapo Cururú  
Papai pelo amor de Deus  
Não mate meu Gulú,gulú.

18. Cururú levantou-se  
E disse vou te pegar  
Gulú,gulú acertou-lhe um chute  
Desses de arrepiar  
O sapo caiu de costas  
Ficou de pernas pro ar.
19. Sapo velho quando viu  
Que não iria aguentar  
Convidou o resto da sapaida  
Para vir lhe ajudar  
Gulú,gulú muito valente disse  
Agora é que eu vou brincar.
20. Os sapos nele pulavam  
Mas sempre ele se defendia  
Jogava sapo na lama  
E outros na água fria  
Cada rodada que dava  
Três,quatro sapos caia.

21. Perereca vendo a luta  
Disse: eu também vou brigar  
E o sapo Gulú,gulú  
Também vou ajudar  
E esse velho Cururú vai ver  
Gulú,gulú tem que se casar.
22. Perereca era magrinha  
Fina igual a uma vara  
Quando dava uma mijada  
Era sua arma,coisa rara  
Os sapos pulavam na água  
Pra lavarem a cara.
23. Passando-se quinze dias  
Disse o sapo velho Cururú:  
Vou subir pelo riacho  
Até a lagoa do Inchú  
Para tratar o casamento  
De minha filha Gia com Gulú,gulú.

24. Subiu de riacho acima  
Na lagoa foi chegando  
De cima de uma pedra  
Logo foi avistando  
A Gia e Gulú,gulú  
Que já o estava esperando.
25. O Cururú disse assim:  
Não vim lhe visitar  
Vim somente marcar o dia  
Pra você se casar  
Que assim amancebado  
Vocês não podem ficar.
26. Gulú,gulú assim respondeu:  
Está tudo combinado  
E preciso de quinze dias  
Pra realizar nosso noivado  
E também arranjar comida  
Para servir meus convidados.